

O Centro-Oeste apresentou um dos desempenhos mais específicos do Sistema de Consórcios em 2025 ao se destacar em segmentos ligados à produção e ao transporte. É o caso de veículos pesados, em que a região concentrou 18,6% das contemplações. Mas o que explica esse desempenho acima da média e em quais outros segmentos o Centro-Oeste também se destaca? Continue a leitura e entenda.

O percentual alcançado em veículos pesados supera com folga a participação da região no Sistema de Consórcios em Geral. Além disso, evidencia um perfil diferente de outras regiões — mais voltado à atividade econômica do que ao consumo individual.

No consolidado do Sistema de Consórcios, o Centro-Oeste respondeu por 10,2% das contemplações totais do país, o que torna ainda mais relevante o desempenho em veículos pesados. A diferença de mais de 8 pontos percentuais mostra que a região não apenas participa do Sistema, mas se especializa em determinados segmentos, com resultados acima da média.

Essa lógica não se limita aos pesados. Em serviços, o Centro-Oeste concentrou 13,7% das contemplações nacionais, enquanto em veículos leves atingiu 11,9%. Em ambos os casos, os percentuais também superaram a média que a região alcançou nos resultados gerais do Sistema, indicando que o desempenho acima da média não é pontual, mas parte de um padrão mais amplo.

Pesados lideram e revelam vocação econômica da região

O destaque em veículos pesados aparece de forma consistente em todos os indicadores. Na comercialização, o Centro-Oeste respondeu por cerca de 18,0% das cotas vendidas no país. Já nos participantes ativos, a participação ficou em 17,5%, enquanto nas contemplações, como já destacado, chegou a 18,6%.

Esse conjunto de dados posiciona a região em 3º lugar no ranking do consórcio de veículos pesados, perdendo apenas para Sudeste (1º) e Sul (2º). Também evidencia que a importância da região no segmento não está restrita a um único indicador. Há volume, base ativa e dinâmica de contemplações — elementos que, combinados, reforçam a consistência do desempenho.

Esse comportamento está diretamente ligado ao perfil econômico do Centro-Oeste, com forte presença do agronegócio e da logística. A demanda por caminhões, implementos e equipamentos de transporte se traduz em maior utilização do consórcio nesses segmentos.

Estados ampliam presença

O desempenho do Centro-Oeste em 2025 é resultado direto da evolução dos seus três estados, que juntos somaram 528.231 cotas vendidas no Sistema de Consórcios, crescimento de 12,4% em relação às 481 mil de 2024.

Esse crescimento se distribui entre diferentes segmentos. Em veículos leves, por exemplo, o Centro-Oeste registrou 237.557 cotas vendidas, com participação de 12,4% no país. Já em motocicletas, foram 106.670 cotas, com 7,4% de participação nacional, um patamar inferior à média — o que reforça o perfil menos concentrado em consumo individual.

Nos segmentos ligados à atividade econômica, os números ganham ainda mais força. Em veículos pesados, foram 35.688 cotas vendidas, correspondendo a 18,0% do total nacional, enquanto em outros bens móveis duráveis o volume chegou a 20.386 cotas, com 10,2% de participação. Já em serviços, o Centro-Oeste registrou 8.666 cotas, alcançando 14,0% do mercado nacional, desempenho que o coloca na 3ª posição entre as regiões no segmento, atrás apenas de Sul e Sudeste.

O que você precisa saber:

- 18,6% das contemplações de veículos pesados ocorreram no Centro-Oeste
- Em vendas, o Centro-Oeste somou 528.231 cotas, com 10,2% de participação nacional
- Nas contemplações, além de pesados, a região também ficou acima da média em serviços (13,7%) e veículos leves (11,9%)
- O perfil regional está mais ligado à produção, transporte e logística do que a segmentos de consumo individual, como motocicletas.

Dados do Consórcio pelo Brasil

Para conferir a análise detalhada por estados, regiões e segmentos, acesse os e-books “[Consórcio pelo Brasil: desempenho em 2025](#)”, disponíveis para download no site da ABAC.

Fonte: ABAC, em 24.04.2026